



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Quimioprofilaxia Em Pacientes Pediátricos Com Infecção De Trato Urinário

Autores: GIOVANNA NEVES CARTAGENA MIRANDA (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), ANA CLARA TADROS ARRUDA (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), BEATRIZ BONA (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), EMILYN DA SILVA VILAS BOAS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), FLÁVIA VIGARANI INÁCIO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), GABRIELA GUERRA PELEGRINI (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), GESLAINE CHEMIN DOS SANTOS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), ISABELLA MARTINS MIGLIAVACCA (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), JULIA DE SOUZA FERREIRA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), MARIA CLARA REZENDE FREITAS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), TATIANA QUINTANILHA SOARES DA SILVA (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), VIVIANI REGGIANI GASPAR VITORINO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), CÁSSIA MARIA CARVALHO ABRANTES DO AMARAL (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM))

Resumo: A infecção de trato urinário (ITU) é uma patologia bastante comum no meio pediátrico, sendo a segunda infecção de maior prevalência. A quimioprofilaxia tem como objetivo reduzir a incidência e gravidade da ITU. Avaliar os estudos mais recentes sobre a quimioprofilaxia de pacientes pediátricos com infecção do trato urinário. Revisão de literatura realizada por meio de busca de publicações nas bases de dados PubMed, Scielo e Cochrane Library e Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) entre 2014 e 2024, com os termos “chemoprophylaxis”, “pediatric patients” e “urinary infection”. Os critérios de inclusão foram ensaios clínicos randomizados e coortes que avaliaram o uso de quimioprofilaxia em pacientes pediátricos com ITU. Os critérios de exclusão foram artigos que não se adequaram aos critérios de inclusão ou duplicados. Foram pré-selecionadas 51 publicações e, após a aplicação dos critérios, foram selecionados 6 artigos e 3 documentos científicos oficiais da SBP para estudo. Foram analisados estudos que totalizam 1904 pacientes. Segundo pesquisa publicada pela Academia Americana de Pediatria que acompanhou 732 crianças, a quimioprofilaxia não reduz o risco de cicatriz renal, mas diminui o risco de ITU e, conseqüentemente, os sintomas associados ao quadro. O uso é mais efetivo nas crianças com casos recorrentes, embora aumente a resistência bacteriana. Além disso, o refluxo vesicoureteral (RVU), a disfunção vesical e intestinal e a presença de cicatriz renal aumentam a incidência de ITU recorrente. Outra publicação Suíça realizada com 77 crianças indicou que quanto maior o grau de RVU, maior o risco de ITU recorrente. Um ensaio clínico randomizado da New England Journal of Medicine com 292 crianças indicou eficiência pequena da quimioprofilaxia contínua para RVU grau III, IV e V, entretanto, aumentou a resistência aos antibióticos. Outro estudo publicado na Lancet também destacou maiores benefícios da quimioprofilaxia para pacientes com RVU de alto grau, sendo a resistência aos antibióticos um efeito colateral importante do uso a longo prazo. Uma publicação do Journal of Pediatric Urology com 105 pacientes submetidos a cirurgia com stent JJ indicou que a quimioprofilaxia contínua nesses pacientes diminui a incidência de ITU febril. Segundo publicação da Associação Europeia de Urologia realizada com 91 crianças, a circuncisão pode diminuir o risco de ITU nos meninos com RVU. A quimioprofilaxia em pacientes pediátricos é uma boa opção para diminuir a morbidade e recorrência da ITU, principalmente em pacientes com alto grau de RVU. No uso contínuo, deve-se entender o risco-benefício, visto que pode aumentar a resistência aos antibióticos. Portanto, a prática requer avaliação individualizada dos riscos e benefícios, especialmente em crianças com histórico prévio de infecções. A abordagem clínica ideal deve ser cuidadosamente ponderada para otimizar os resultados a longo prazo na saúde das crianças.